



Decreto Nº 5.440/2005

Estabelece definições e procedimentos sobre o controle de qualidade da água de sistemas de abastecimento e institui mecanismos e instrumentos para divulgação de informação ao consumidor sobre a qualidade da água para consumo humano.

Por meio deste relatório, garantimos ao consumidor o direito à informação sobre a qualidade da água distribuída, atendendo aos requisitos do Decreto Nº 5.440, de 4 de maio de 2005, e do artigo 9º da Portaria nº 2.914/ 2011 do Ministério da Saúde.

Lei nº 8078, de 11 de setembro de 1990

CAPÍTULO III

Dos Direitos Básicos do Consumidor

Art. 6º São Direitos Básicos do Consumidor:

(...)

Portaria Nº 2.914/2011 MS

Em cumprimento a Portaria 2.914/2011 do Ministério da Saúde a qualidade da água fornecida é monitorada diariamente desde as unidades de tratamento até a entrada na residência do cliente obedecendo a um plano estabelecido pela Portaria.

Sempre que as amostras coletadas apresentam resultados fora dos limites estabelecidos pela Portaria 2.914/2011 do M.S ações corretivas são providenciadas e novas amostras são coletadas e analisadas até que a qualidade da água seja restabelecida.

No Estado do Rio Grande do Norte, os órgãos responsáveis pela fiscalização dos usos e gestão dos recursos hídricos são a Secretaria Estadual do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos - SEMARH (www.rn.gov.br/secretarias/semarh/) e o Instituto de Gestão das Águas - IGARN (www.rn.gov.br/secretarias/igarn/).

O Sistema de Abastecimento

Um sistema de abastecimento de água é composto pelas seguintes etapas:

Captação – pode ser superficial (rio, riacho, lagoa, barragem ou açude) ou subterrânea (poços rasos ou profundos);

Adução – consiste no transporte da água através de tubos ou canais;

Tratamento – objetiva remover, eliminar ou diminuir impurezas de natureza física, química ou biológica;

Reservação – é o armazenamento da água para garantir fornecimento contínuo;

Distribuição – encaminhamento da água tratada até os imóveis, através de tubulações.

Processo de Tratamento

Para garantir a sua qualidade, a água passa por um processo de tratamento que se realiza nas chamadas Estações de Tratamento (ETA) que de acordo com a qualidade da água bruta poderá ser completa ou simplificada.

Fases de uma Estação de Tratamento de Água:

Coagulação / Floculação – um produto químico coagulante é adicionado para juntar as partículas suspensas presentes na água bruta;

Decantação – processo onde as partículas em suspensão se precipitam para o fundo do tanque;

Filtração – retenção das partículas menores, não removidas nos processos anteriores, através da passagem da água por filtros geralmente contendo camadas de areia e carvão;

Desinfecção – a água, nesta etapa, recebe uma dosagem de cloro que elimina os germes nocivos à saúde, garantindo também a qualidade durante o armazenamento nos reservatórios e seu transporte na rede de distribuição.

Parâmetros Monitorados

Turbidez – indica a presença de partículas em suspensão na água, deixando-a com aparência turva;

Cor – indica a presença de substâncias dissolvidas na água;

pH – indica acidez ou alcalinidades da água;

Coliformes totais – indica a contaminação por bactérias provenientes da natureza;

***Escherichia coli* / Coliforme termotolerante** – indica a contaminação por material fecal;

Cloro – produto químico utilizado para eliminar bactérias;

Nitrato – sal proveniente da nitrificação do Nitrogênio-amoniaco resultante da decomposição de resíduos orgânicos, ou de adubações nítrico-amoniacas.

Observações

» Para os parâmetros 'Coliformes totais' e '*Escherichia coli*' os valores médios não se aplicam. Referem-se ao percentual de amostras que atendem aos padrões no período;

» Sistemas que abastecem a partir de 20.000 habitantes, devem apresentar ausência de contaminação em 95% das amostras no mês;

» Sistemas que abastecem menos de 20.000 habitantes, apenas uma amostra, poderá apresentar resultado positivo no mês.

O Sistema Local

CIDADE DE JOÃO DIAS - REGIONAL DE PAU DOS FERROS

O abastecimento de água à população de João Dias/RN é realizado através da exploração de manancial subterrâneo, Poço Amazonas, pertencente à Bacia Hidrográfica do Rio Apodi/Mossoró.

A unidade da empresa responsável pela produção e distribuição de água para consumo humano nesta cidade é a Regional de Pau dos Ferros, localizada à Rua Inácio Lopes, Nº 1812, Bairro São Judas Tadeu, CEP: 59900-000 Fone: (84)3351-9375/9654 e Fax: (84)3351-9655/9656.

O órgão responsável pela Vigilância da Qualidade da Água neste município é a Secretaria Municipal de Saúde, localizada à Rua Francisco Veríssimo Filho, S/Nº, Bairro Centro, CEP: 59880-000 Fone: (84)3393-0064.

Parâmetro	Cloro Residual (mg/L)			Turbidez (uT)			Cor Aparente (uH)			Coliformes Totais		
	Mínimas Obrigatórias	Analisadas	Em conformidade	Mínimas Obrigatórias	Analisadas	Em conformidade	Mínimas Obrigatórias	Analisadas	Em conformidade	Mínimas Obrigatórias	Analisadas	Em conformidade
Jan	10	-	-	10	-	-	5	-	-	10	-	-
Fev	10	-	-	10	-	-	5	-	-	10	-	-
Mar	10	-	-	10	-	-	5	-	-	10	-	-
Abr	10	-	-	10	-	-	5	-	-	10	-	-
Mai	10	-	-	10	-	-	5	-	-	10	-	-
Jun	10	05	04	10	05	02	5	05	0	10	05	05
Jul	10	05	05	10	05	04	5	05	0	10	05	05
Ago	10	03	03	10	03	02	5	03	0	10	03	03
Set	10	04	04	10	04	04	5	04	01	10	04	04
Out	10	01	01	10	01	0	5	01	0	10	01	0
Nov	10	-	-	10	-	-	5	-	-	10	-	-
Dez	10	-	-	10	-	-	5	-	-	10	-	-
Total 2014	120	18	17	120	18	12	60	18	01	120	18	17
PADRÃO	0,2 a 2,0			≤ 5,0			≤ 15			Ausência em 95% das amostras		

Marcelo Saldanha Toscano
Diretor Presidente

João Alberto Dantas da Costa
Diretor de Op. e Manutenção da CAERN

José Afonso Holanda de Araújo
Gerente da Qualidade do Produto e Meio Ambiente